

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



COMUNICAÇÃO SOCIAL

DCA 142-1

**POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
AERONÁUTICA**

2011

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**



COMUNICAÇÃO SOCIAL

DCA 142-1

**POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
AERONÁUTICA**

2011



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 356/GC3, DE 1º DE JULHO DE 2011.

Aprova a reedição da Diretriz que estabelece a
Política de Comunicação Social da Aeronáutica.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67003.000980/2011-52, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 142-1 “Política de Comunicação Social da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 397/GC3, de 22 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial da União nº 120, Seção 1, Página 23, de 25 de junho de 2007.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 129, de 8 de julho de 2011)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>FUNDAMENTOS LEGAIS</u>	9
1.3 <u>RESPONSABILIDADE</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 FUNDAMENTOS DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA	10
2.1 <u>DECORRENTES DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</u>	10
2.2 <u>DECORRENTES DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL</u>	10
2.3 <u>DECORRENTES DA POLÍTICA MILITAR AERONÁUTICA</u>	10
3 CONCEPÇÃO GERAL DA POLÍTICA	11
4 OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA	12
4.1 <u>1º OBJETIVO</u>	12
4.2 <u>2º OBJETIVO</u>	12
4.3 <u>3º OBJETIVO</u>	12
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14
ÍNDICE	15

PREFÁCIO

A revolução tecnológica, a globalização e a diversidade de mídias atualmente disponíveis são elementos que, associados à própria exigência da sociedade em obter respostas imediatas para questões de natureza coletiva, têm levado as instituições a concentrarem grandes esforços na ampliação do seu PODER DE COMUNICAÇÃO.

Especificamente no caso do serviço público, o estabelecimento de um canal de comunicação interativo com os cidadãos evidencia a preocupação com a TRANSPARÊNCIA na divulgação de informações e favorece, como decorrência, a solidificação da CREDIBILIDADE institucional.

Além disso, quanto maior o conhecimento sobre as atividades realizadas por um órgão público, sobre a abrangência e a relevância de suas ações, mais ele gozará do RECONHECIMENTO e RESPEITO da sociedade.

Mas para que uma instituição possa atender aos próprios interesses e, ao mesmo tempo, satisfazer os anseios da sociedade, deve adotar uma POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO que esteja alicerçada em princípios éticos e morais, ou seja, voltada para a RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à irrefreável velocidade no trâmite de informações, decorrente do uso combinado das diversas mídias do mundo moderno. Diante dessa realidade, é imperativo que as ações decorrentes sejam balizadas na COMUNICAÇÃO INTEGRADA, ou seja, que favoreçam a sinergia no esforço dos vários setores da instituição.

A Política de Comunicação Social da Aeronáutica, expressa no presente documento, foi pautada no conjunto de premissas acima elencadas. Considerou-se, ainda, na sua elaboração a particularidade do emprego dessa ferramenta como atividade de SUPORTE OPERACIONAL, com o fito de prover condições à Força Aérea de manter-se em combate ou mesmo de impedir a deflagração de um conflito armado ou, ainda, de gerenciar uma crise de volta à paz, conforme estabelece a DCA 1-1 “Doutrina Básica da FAB”.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Diretriz tem por finalidade estabelecer a Política de Comunicação Social da Aeronáutica.

1.2 FUNDAMENTOS LEGAIS

A Política de Comunicação Social da Aeronáutica tem como fundamentos legais os seguintes documentos:

- a) Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988;
- b) Decreto nº 6.555 “Ações de Comunicação do Poder Executivo Federal”, de 8 de setembro de 2008;
- c) DCA 14-5 “Política Militar da Aeronáutica”, de 14 de fevereiro de 2008; e
- d) DCA 1-1 “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”, de 28 de abril de 2005.

1.3 RESPONSABILIDADE

Os Comandantes, Chefes e Diretores devem envidar esforços no sentido de assegurar o cumprimento da política explicitada.

1.4 ÂMBITO

Esta Diretriz aplica-se a todas as Organizações Militares da Aeronáutica.

2 FUNDAMENTOS DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA

2.1 DECORRENTES DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

2.1.1 A Constituição de 1988 assegura, em seu artigo 5º, inciso XXXIII, que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.”

2.2 DECORRENTES DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

2.2.1 O Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008, estabelece, em seu artigo 1º, que as ações de comunicação do Poder Executivo Federal devem ter, dentre outros, os seguintes objetivos principais:

- a) dar amplo conhecimento à sociedade dos programas do Poder Executivo Federal;
- b) divulgar os serviços colocados à disposição do cidadão;
- c) disseminar informações sobre assuntos de interesse público; e
- d) promover o Brasil no exterior.

2.3 DECORRENTES DA POLÍTICA MILITAR AERONÁUTICA

2.3.1 As ações de planejamento em todos os segmentos da Força Aérea Brasileira (FAB) devem estar calcadas no objetivo permanente e prevacente de prepará-la para a defesa da Pátria, a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem, de acordo com a legislação vigente.

2.3.2 Os extraordinários bens estratégicos do País, representados pela abundância de recursos naturais e as grandes extensões de terras agricultáveis, sujeitos à cobiça internacional, configuram-se como idéias-força para manter a sociedade brasileira coadunada com a mentalidade de defesa nacional.

2.3.3 Dentre os princípios e valores que balizam as atividades da FAB, está elencada a “Valorização do Homem” como fator decisivo para a manutenção do desenvolvimento institucional.

2.3.4 O provimento de meios para atender às exigências da destinação constitucional da FAB implica o dimensionamento de uma força de trabalho com qualidade e quantidade suficientes para o cumprimento da sua missão.

3 CONCEPÇÃO GERAL DA POLÍTICA

As orientações apresentadas a seguir balizam a definição dos Objetivos da Comunicação Social da Aeronáutica e suas Diretrizes Gerais.

3.1 O planejamento das atividades de comunicação social deve estar em consonância com a missão da Força Aérea Brasileira, sintetizada na “MANUTENÇÃO DA SOBERANIA NO ESPAÇO AÉREO NACIONAL COM VISTAS À DEFESA DA PÁTRIA”.

3.2 As ações de comunicação social da Aeronáutica devem ter o objetivo primordial de sensibilizar a sociedade brasileira acerca da importância da sua Força Aérea, como órgão responsável pela garantia dos interesses nacionais e da integridade territorial do Brasil.

3.3 As ferramentas de comunicação social devem ser exploradas ao máximo para, internamente, elevar o moral da tropa, propiciar a sua coesão e fortalecer o sentimento de orgulho pela carreira militar.

3.4 O estabelecimento de uma força de trabalho com qualidade e quantidade suficientes para o cumprimento da missão atribuída à Força Aérea exige uma ação efetiva de comunicação social, visando a atrair, junto à sociedade, recursos humanos intimamente comprometidos com a instituição.

3.5 A comunicação social na Aeronáutica deve ser vista como uma atividade de assessoramento aos comandantes, chefes e diretores, os quais são os responsáveis diretos pela integração entre as Organizações Militares da Força Aérea e as comunidades nas quais estão inseridas.

4 OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA

4.1 1º OBJETIVO:

Projetar e preservar a boa imagem da Força Aérea Brasileira no âmbito da sociedade e da comunidade internacional.

4.2 2º OBJETIVO:

Adequar e integrar a atividade de comunicação social ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira.

4.3 3º OBJETIVO:

Garantir a credibilidade e a transparência nos atos promovidos pela Instituição, salvaguardados os assuntos de Segurança Nacional.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Esta publicação será revisada, sempre que necessário, por iniciativa do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER).

5.2 O detalhamento para a execução de atividades que atendam ao estabelecido neste documento deve constar na DCA 142-2 “Diretriz Estratégica de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica” e na ICA 142-1 “Plano de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica”.

5.3 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil*. [Brasília-DF], 1988.

_____. Presidência da República. Casa Civil. *Ações de Comunicação do Poder Executivo Federal: Decreto 6.555*. [Brasília-DF], 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: DCA 1-1*. [Brasília-DF], 2005.

_____. Comando da Aeronáutica. *Política Militar da Aeronáutica: DCA 14-5*. [Brasília-DF], 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações: ICA 5-1*. [Brasília-DF], 2004.

ÍNDICE

Concepção Geral da Política, 3

Disposições Finais, 5

Disposições Preliminares, 1

âmbito, 1.4

finalidade, 1.1

fundamentos legais, 1.2

responsabilidade, 1.3

Fundamentos da Política de Comunicação Social da Aeronáutica, 2

decorrentes da Constituição da República Federativa do Brasil, 2.1

decorrentes da Política Militar Aeronáutica, 2.3

decorrentes das ações de Comunicação do Poder Executivo Federal, 2.2

Objetivos da Comunicação Social da Aeronáutica, 4

1º objetivo, 4.1

2º objetivo, 4.2

3º objetivo, 4.3